



A FÉNIX

Quando a actual Direcção da APDD me convidou para escrever a primeira crónica editorial para o (re)lançamento do site da associação, senti, para além da normal responsabilidade do acto e da honra própria de tal convite, uma ligeira nostalgia acompanhada de um entusiasmo renascido.

Nostalgia pela memória do esforço que foi, durante os primeiros anos, lançar o projecto da Associação Portuguesa de Direito Desportivo e promover um conjunto de acções que permitiram o seu reconhecimento junto dos meios académicos e desportivos. Foram períodos de grande envolvimento em projectos que tinham um duplo sentido: a divulgação da acção da APDD e, ao mesmo modo, o desenvolvimento e consolidação do direito desportivo como disciplina jurídica autónoma, reconhecida como tal por universidades e federações.

Entusiasmo pelo significado deste relançamento do site e do projecto que lhe está subjacente. Quando, há cerca de dois anos, renunciei a continuar na Presidência da Direcção da APDD, não o fiz por cansaço ou por desilusão, ou muito menos por deixar de acreditar no projecto (o que nunca foi o caso). Fi-lo por desejar a renovação nos quadros e a autonomização da nova geração de juristas interessados e empenhados no direito desportivo. É o entusiasmo desta equipa jovem e empenhada que eu vejo (e em que me revejo) crescer e, com eles, crescer a APDD.

É, pois, uma palavra de esperança e de futuro o que me ocorre neste momento de renascimento da associação. Razão primeira e principal pela qual acolhi com entusiasmo o convite para presidir à Assembleia Geral, pois continuo, e continuarei, na linha da frente do direito desportivo e na defesa da nossa associação. Assim como, estou certo, todos aqueles que lhe deram corpo inicialmente, pois que se algo tenho por seguro é que o primeiro objectivo para a criação de uma associação deste tipo é o apoio aos jovens que procuram um meio de consolidação das suas energias, convertendo-as em sinergias de grupo.

Sem querer cair em lugares comuns banais, permito-me parafrasear John Kennedy e pedir a cada associado (ou potenciais novos associados): não pergunteis o



que pode a APDD fazer por vós, mas procurai descobrir o que podeis fazer pela APDD.

Eu por mim, estarei sempre pronto para colaborar com os responsáveis pela navegação.

Bom e profícuo trabalho!